

## Avaliação da sobrevida livre da doença em pacientes pós transplante de células tronco hematopoéticas

Franciele R Ferreira<sup>1</sup>; Lúcia M Beccaria<sup>2</sup>

1. Acadêmica do 3º ano de Enfermagem-Famerp; 2. Enfermeira, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da FAMERP.

Fonte de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

**Introdução:** O transplante de células-troncos hematopoéticas (TCTH) é uma modalidade terapêutica capaz de reconstruir os sistemas hematopoéticos e imunológicos, em uma variedade de doenças malignas e não malignas, passíveis de cura por meio de doses elevadas de quimioterapia, associadas ou não a radioterapia. Embora seja uma terapia com alto potencial curativo, os riscos são elevados, com altas taxas de morbidade e mortalidade (ORTEGA, 2009). As células progenitoras do sistema hematopoético que farão o repovoamento medular podem ser obtidas basicamente de duas fontes: células diretamente aspiradas da medula óssea ou células tronco periféricas, mobilizadas do compartimento medular para o sangue periférico (ANELLI, 2010). **Objetivo:** Avaliar a sobrevida livre da doença dos pacientes que realizaram transplante de células troncos hematopoéticas (TCTH) e identificar as principais complicações tardias (pós 100 dias de transplante), que comprometem a qualidade de vida do cliente submetido a um TCTH. **Método:** Pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, na unidade de TCTH de um hospital geral de ensino (integrada ao Hemocentro de São José do Rio Preto, com laboratórios de imunogenética molecular (HLA), hematologia especializada e citogenética e unidade de criopreservação). Os dados serão coletados de prontuários de pacientes submetidos a transplante de células tronco pelo referido serviço de TCTH, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2009. Serão pesquisados aproximadamente 60 sujeitos (média de 30 pacientes/ano). Também será utilizada a pasta de acompanhamento do cliente adotada pelo enfermeiro, onde são catalogadas as condutas pertinentes ao transplante (exames diagnósticos, protocolo quimioterápico de mobilização, condicionamento pré TCTH e avaliações pós-procedimento). **Resultados Esperados:** O TCTH é um processo longo, de elevada complexidade e alto custo, constituído de várias etapas, exigindo equipe multiprofissional qualificada. Espera-se com esse estudo identificar as principais complicações tardias que comprometem o cliente submetido a um TCTH, propiciando melhor entendimento da dinâmica própria que envolve esse procedimento a fim de obter melhores resultados para o paciente.